

Congresso aprova Orçamento de 2024 com déficit zero e corte no PAC

O Congresso concluiu na sexta-feira (22) a aprovação do Orçamento de 2024. O texto agora segue para sanção. O projeto prevê a meta de déficit fiscal zero, defendida pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), e verba menor para o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), disse que o Palácio do Planalto tem o compromisso de sanção se o PAC tiver uma redução de até R\$ 6 bilhões.

“Mais do que isso, no entender do governo, criará dificuldades para a própria execução do PAC”, disse o senador.

Para contornar a desidratação do PAC, principal vitri-

ne do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na área de infraestrutura, o governo apresentou uma lista de cortes em ministérios.

O objetivo foi evitar o esvaziamento do PAC. O Congresso caminhava para reduzir o programa de obras de R\$ 61,3 bilhões para R\$ 44,3 bilhões no relatório do Orçamento apresentado na quarta-feira (20).

A previsão agora é que o PAC continue perdendo dinheiro, mas que a tesourada seja menor -da ordem de R\$ 6 bilhões. Portanto, o programa deve ficar com cerca de R\$ 55,3 bilhões.

A falta de espaço no Orçamento se deve ao aumento no valor das emendas parlamentares, aqueles recursos que deputados e senadores en-

viam para obras e projetos em seus redutos eleitorais e, com isso, colhem capital político.

Foi então necessário um corte no orçamento de ministérios e uma redução de R\$ 6,3 bilhões em despesas ligadas ao salário mínimo, como pagamento de aposentadorias e seguro desemprego.

Integrantes do governo dizem que a redução nos gastos com salário mínimo significa uma correção diante do arrefecimento da inflação, que está atrelada ao aumento do piso salarial.

O projeto de Orçamento de 2024 foi desenhado com uma previsão de salário mínimo de R\$ 1.421. No entanto, a estimativa mais atualizada é que o valor deverá ser de aproximadamente R\$ 1.412.

Thiago Resende/Folhapress



Economia



Medidas para compensar desoneração da folha devem sair nesta terça-feira

Página - 03

Política

Haddad diz que emendas impositivas geram realidade ‘desafiadora’ para Orçamento

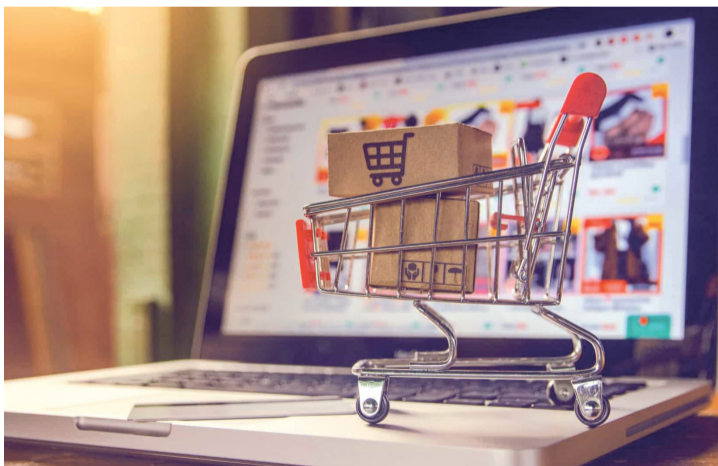
Página - 04

Lula diz que povo pobre banca energia barata para empresariado e quer solução

Página - 04

Decisão sobre taxa de compras online não sai mais este ano

Página - 03



Campari compra marca de conhaque por US\$ 1,2 bi em sua maior aquisição

Pág.- 05



O argentino que vai comandar a Mondelez no Brasil

Página - 05



No Mundo

Coreia do Norte pode ter ativado mais um reator nuclear, diz agência da ONU



Um novo reator no complexo nuclear de Yongbyon, na Coreia do Norte, parece estar operando pela primeira vez, informaram a agência nuclear da ONU e especialistas independentes na quinta-feira (21), o que significaria uma fonte adicional de plutônio para armas nucleares.

A Coreia do Norte tem usado combustível de um reator nuclear de cinco megawatts em Yongbyon para produzir plutônio para seu arsenal nuclear, mas uma descarga de outro reator maior sugere que ele também está entrando em operação, disse a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea).

A Aiea não tem acesso à Coreia do Norte desde que Pyongyang expulsou seus inspetores em 2009. A agência agora observa o país principalmente via imagens de satélite. Sem acesso, o órgão não pode confirmar o status operacional do reator, mas o chefe da Aiea, Rafael Grossi, afirmou que o avanço do programa nuclear de Pyongyang é “profundamente lamentável”.

Pesquisadores do Centro James Martin de Estudos de Não Proliferação na Califórnia também concluíram que o reator provavelmente está operando, acrescentando que ele pode ser uma fonte significativa de material nuclear

para o programa de armas atômicas, que é proibido pelo Conselho de Segurança da ONU.

Em um relatório de abril, o Instituto de Ciência e Segurança Internacional, com sede em Washington, estimou que o reator “poderia permitir um aumento nas quantidades de plutônio a uma taxa estimada de cerca de 20 quilogramas de plutônio por ano, uma taxa quatro a cinco vezes maior do que a do pequeno reator adjacente”.

O estudo concluiu que a Coreia do Norte pode ter de 31 a 96 ogivas nucleares, dependendo dos tipos de dispositivos sendo construídos e do combustível usado. Folhapress

Nunca vimos tanta destruição em hospitais como a de Israel em Gaza, diz Médicos Sem Fronteiras



Ao longo dos 34 anos em que trabalhou na ONG Médicos Sem Fronteiras, em conflitos e guerras ao redor do mundo, o médico belga Marc Biot diz nunca ter visto tantos ataques contra hospitais e profissionais de saúde como os perpetrados atualmente pelas forças de Israel na Faixa de Gaza.

“O que está acontecendo é sem precedentes. Eu e todos os meus colegas na organização nunca vimos uma destruição tão maciça de instalações médicas, bombardeio indiscriminado de civis e bloqueio de ajuda humanitária”, diz Biot, que é diretor de operações da MSF.

Segunda noite de pannels na Argentina tem confronto em Córdoba

Os protestos contra a megadesregulação da economia, anunciada pelo presidente Javier Milei, tomaram as ruas de várias cidades da Argentina na noite de quinta-feira (21). Convocados pelas redes sociais, manifestantes fizeram pannels pelo segundo dia consecutivo.

As maiores manifestações ocorreram em Buenos Aires, Rosário e La Plata. Em Córdoba, houve confronto entre participantes do protesto e a polícia. Com a área comercial da cidade tomada por manifestantes, a presença policial aumentou, o que elevou o clima de tensão.

Segundo o jornal “La Voz”, os agentes fizeram cordões de isolamento para tentar conter a marcha e permitir a circulação de veículos. Manifestantes atiraram objetos nos policiais e gritaram “fora, fora”. A polícia usou gás lacrimogêneo para conter a multidão e prendeu cinco pessoas. Folhapress

Em Buenos Aires, o protesto reuniu sindicalistas, funcionários públicos e desempregados, sob forte presença policial. Os manifestantes exigem apoio financeiro maior para os mais pobres.

“É uma mobilização pacífica. Não queremos nenhum tipo de confronto. Não queremos nenhum tipo de choque”, disse Eduardo Belliboni, líder do grupo de esquerda Polo Obrero, que convocou o protesto, a uma rádio local.

Durante a noite, pannels foram ouvidos em vários bairros de Buenos Aires, como Caballito, Belgrano e Almagro, segundo o jornal Clarín. Em Mar del Plata, as ruas foram tomadas ao som de apitos, pannels e canções de protesto.

Milei admitiu que algumas medidas são “antipáticas”, mas argumentou que “60% do ajuste desta vez incide sobre o Estado”. Na noite de quarta (20), ele já havia prometido enviar nos próximos dias um pacote de leis ao Congresso. Folhapress

Dois médicos da organização morreram em um ataque contra o hospital Al-Awda em novembro. Um técnico de laboratório da ONG também foi morto em um ataque a um campo de refugiados e dois familiares de funcionários da MSF morreram durante tentativa de retirada de civis de um grupo que estava no norte de Gaza.

Uma investigação conduzida pela ONG concluiu que os veículos que levavam os funcionários e seus familiares estavam claramente identificados e foram atingidos de maneira deliberada por soldados de Israel. O governo em Tel Aviv diz que está investigando o episódio.

Na última terça-feira (19), a Organização Mundial de Saúde anunciou que 27 dos 36 hospitais de Gaza não estão funcionando por causa de danos resultantes de ataques, bombardeios de Israel ou falta de combustível e funcionários. Nesta quinta-feira (21), a OMS disse que no norte do território palestino, não há mais nenhum hospital funcional. O Unicef, agência da ONU para bem-estar das crianças, protestou contra mortes em hospitais. “É revoltante, crianças que estão se recuperando de amputações nos hospitais estão sendo mortas dentro desses hospitais”, disse o porta-voz James Elder. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Medidas para compensar desoneração da folha devem sair nesta terça-feira



As medidas para compensar a desoneração da folha de pagamento voltaram a ser adiadas, confirmou na sexta-feira (22), em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em café da manhã de fim de ano com jornalistas, ele afirmou que as ações vão recompor apenas o impacto da prorrogação do benefício para 17 setores da economia, sem considerar a redução da contribuição para a Previdência de cidades de pequeno porte.

Segundo o ministro, as medidas deverão ser apresentadas na terça-feira (26). Sem adiantar detalhes, ele negou que o governo esteja aumentando a carga tributária, argumentando que o governo está cumprindo a Constituição.

“Não posso adiantar detalhes, mas são medidas compensatórias. Não se trata, em nenhum momento, de criar imposto ou aumentar alíquota. Vamos apenas seguir a Constituição, que estabelece determinadas obrigações”, assegurou.

Sem se aprofundar, o ministro apenas negou que as medidas envolvam mudanças no Imposto de Renda e na Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), tributo que incide sobre combustíveis.

Haddad ressaltou que a lei que teve o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva derrubado pelo Congresso é inconstitucional por dois motivos. Primeiramente, a emenda constitucional da

reforma da Previdência estabeleceu que nem o governo e nem o Congresso podem estabelecer medidas que aumentem o déficit do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em segundo lugar, a Emenda Constitucional Emergencial, de 2021, obrigou o governo a rever todos os incentivos fiscais.

Para evitar que a Advocacia-Geral da União questione a lei no Supremo Tribunal Federal (STF), o governo pretende propor uma reestruturação gradual da folha de pagamento. Para compensar o impacto temporário da desoneração parcial, o governo incluirá medidas de aumento da arrecadação neste período, de modo que o impacto para o caixa do governo seja zero.

Wellton Máximo/ABR

Autonomia do BC e críticas sobre juros marcam gestão de Campos Neto

Roberto Campos Neto chega em 2024 ao último ano de mandato como presidente do Banco Central. Ao mesmo passo em que colecionou críticas do governo à política de juros, ajudou a modernizar o sistema financeiro com avanços na agenda de tecnologia, como o lançamento do Pix e o desenvolvimento do Drex (moeda digital).

Como principal marco de sua gestão, ficará na memória a implementação da autonomia institucional do BC em uma demonstração de habilidade política para concretizar o sonho de seu avô, Roberto Campos ícone do liberalismo econômico no Brasil.

O banqueiro central, contudo, não conseguiu reverter sua capacidade de articulação em resultados para demandas internas, vendo crescer a insatisfação dos funcionários da casa com a deterioração das condições de trabalho nos últimos anos. Na condução da política monetária papel prin-

cipal do BC, Campos Neto liderou um colegiado que foi aos extremos.

Em agosto de 2020, na pandemia de Covid-19, o Copom reduziu a taxa básica de juros (Selic) a 2% ao ano, o menor nível da história. Manteve o patamar em mais quatro reuniões, antes de iniciar o ciclo de aperto monetário.

Economistas ouvidos pela Folha consideram que, olhando em retrospecto, o BC cortou os juros em demasia. O que na época parecia razoável, para estimular a economia, hoje é entendido por eles como um erro de avaliação coletivo.

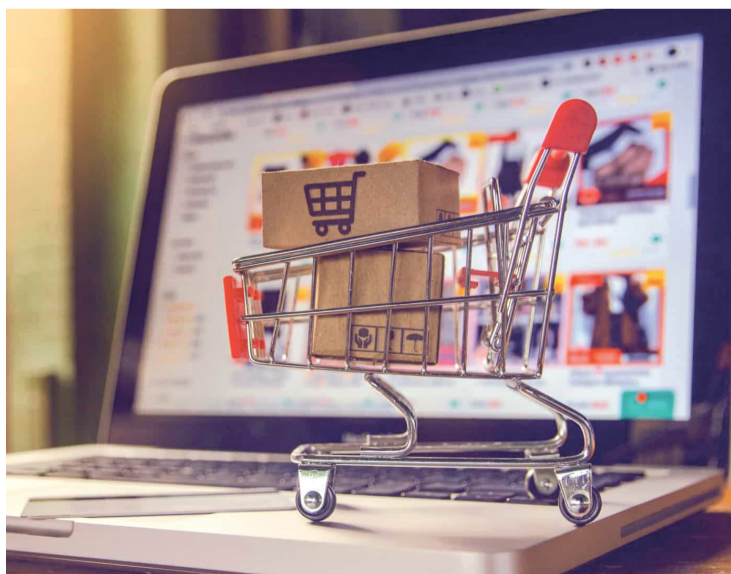
Para Alexandre Schwartzman, ex-diretor do BC, Campos Neto testou os limites de sua atuação ao assumir o cargo, em 2019, e tomou muito risco durante a pandemia.

Por outro lado, considera que o atual chefe do BC se mostrou audacioso na virada de chave, corrigindo rapidamente a rota. De maneira geral, vê uma gestão positiva.

Nathalia Garcia/Folhapress



Decisão sobre taxa de compras online não sai mais este ano



Inicialmente prometida até o fim do ano, a taxa de compras online não sai mais em 2023, disse na sexta-feira (22) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo aguardará o desfecho de ação no STF e as negociações no Congresso em torno do tema.

“O imposto de importação continua controverso no governo e no Congresso. Até vi vários parlamentares da oposição pedindo providências em relação a esse tema, e outros da oposição fazendo guerra”, disse Haddad, em café da manhã de fim de ano com jornalistas.

De acordo com o ministro, o governo também aguarda o julgamento de uma ação no STF que contesta o Re-

mesa Conforme, programa que isenta de tributos federais compras de até US\$ 50 em sites no exterior. Originalmente, havia duas ações, mas uma foi rejeitada pela ministra Cármen Lúcia, porque a parte não tinha legitimidade para recorrer ao Supremo.

Enquanto não sai nenhuma decisão, informou Haddad, a Receita Federal continuará a analisar o comportamento das encomendas das empresas que aderiram ao Remessa Conforme, antes de definir uma alíquota de Imposto de Importação. Até recentemente, o Fisco estimava em 28% a taxa de importação federal de compras de sites do exterior, que se somaria aos 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo

arrecadado pelos estados.

O projeto do Orçamento de 2024, que será votado nesta sexta-feira pelo Congresso, prevê R\$ 2,8 bilhões em receitas extras com o combate à sonegação no comércio eletrônico. Os recursos são necessários para que a equipe econômica cumpra a promessa de zerar o déficit primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública) em 2024. Atualmente, mais de 1 milhão de encomendas por dia chegam ao Brasil.

Em vigor desde agosto, o Remessa Conforme oferece isenção federal temporária a compras de sites estrangeiros em troca do envio de informações à Receita Federal antes de a mercadoria entrar no Brasil.

Wellton Máximo/ABR

Política

Haddad diz que emendas impositivas geram realidade 'desafiadora' para Orçamento



As investidas do Congresso Nacional para vincular e carimbar despesas, inclusive para emendas parlamentares, criam uma realidade "desafiadora" na gestão do Orçamento de 2024, disse na sexta (22) o ministro Fernando Haddad.

A declaração é dada após o Legislativo direcionar mais R\$ 16,6 bilhões para emendas de comissão, elevando o montante total sob controle dos congressistas a R\$ 53 bilhões.

"Ninguém quer criar uma crise entre os Poderes, mas nós temos que, evidentemente, lidar com essa realidade, que é desafiadora. Eu não digo isso como uma crítica, não. É uma realidade desafiadora. A dinâmica orçamentária e a vinculação de despesas; cada vez mais a discricionariedade dá lugar à impositivi-

dade. E isso é uma coisa difícil de lidar", disse Haddad.

Em café da manhã com jornalistas que cobrem a pasta, o ministro ressaltou que essa é uma realidade nova na relação entre Executivo e Legislativo, mas acrescentou que o desafio não envolve só o tema das emendas parlamentares.

Outras despesas obrigatórias muitas vezes seguem regras de correção que dificultam a gestão do Orçamento.

Em entrevista à Folha em abril, Haddad havia dito que pretendia rediscutir normas para o crescimento de despesas obrigatórias e para vinculações orçamentárias. Entre as principais vinculações estão os pisos de Saúde e Educação, que voltaram a ser calculados com base na arrecadação, além das emendas.

Na sexta, o ministro in-

formou que o tema tem sido capitaneado pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, comandado por Simone Tebet, mas reconheceu que há no governo "ponderações pela sensibilidade do tema".

Ele destacou ainda que o excesso de vinculações e normas impositivas acaba gerando incoerências. "Não é um assunto que vai nos afetar no curtíssimo prazo, mas a cada ano nós estamos complicando o Orçamento, com regras incompatíveis entre si, ou incoerentes entre si, melhor dizendo", disse. Um exemplo seria o FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal), abastecido pela União com recursos de tributos pagos por toda a população para financiar a segurança pública e outras políticas do Distrito Federal.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Lula diz que povo pobre banca energia barata para empresariado e quer solução

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na sexta-feira (22) que a energia barata da qual se beneficia uma parcela do empresariado está sendo paga pelo povo pobre, e acionou o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) para encontrar uma solução para o problema.

"É lógico que é importante fazer a energia barata para que a gente possa ter competitividade internacional. Mas essa energia barata não pode ser paga pelo povo pobre, não pode ser paga pelo povo. Então, estamos em um processo de discussão e eu quero envolver toda a sociedade", afirmou o mandatário.

A declaração foi dada durante Natal dos Catadores, Catadoras e População em Situação de Rua, realizado no

estádio Mané Garrincha, em Brasília.

O presidente disse ainda que já falou com Alexandre Silveira e que convocou uma reunião do Conselho Nacional de Política Energética para discutir o tema. O ministro tem despacho na agenda do mandatário na sexta à tarde.

Lula disse ainda que o mercado de energia brasileiro hoje "tem uma coisa estúpida", ao se referir ao modelo. Segundo ele, "o povo pobre está pagando quase três vezes mais que o povo rico".

O cálculo do presidente leva em conta o fato de que empresários que estão no mercado livre de energia pagam R\$ 260 por megawatts, enquanto a população paga R\$ 679 por megawatts.

Mariana Holanda/Folhapress



Aprovado na Câmara PL que regulamenta mercado de carbono



Aprovado na Câmara na quinta-feira (21), o mercado regulado de carbono estipula limites de emissões de gases de efeito estufa a empresas de vários setores do país. O texto vai agora ao Senado, que em outubro aprovou outro projeto de lei sobre o tema.

O sistema, formalmente chamado de Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa, prevê limites de emissões de gases de efeito estufa para empresas e indústrias que emitem mais de 10 mil toneladas de carbono equivalente por ano.

O texto aprovado na Câmara define que aquelas empresas que emitem mais de 25 mil toneladas precisarão

encontrar formas de cumprir suas metas, seja investindo em tecnologias verdes ou comprando cotas de empresas que conseguirem emitir menos do que o limite estipulado pelo governo.

Usando um exemplo fictício, a regulamentação pode determinar que uma empresa que emita 40 mil toneladas de gás carbônico tenha que, em um ano, reduzir este patamar para 38 mil.

Supondo que, após 12 meses, a emissão aumente para 50 mil, ela teria que compensar este aumento de 12 mil por meio de cotas.

A previsão é que haja um limite de quantas cotas poderão ser compradas para compensação, mas esse valor deve ser definido na regulamentação da lei.

O projeto aprovado na Câmara cria o Órgão Superior e Deliberativo, ligado ao Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima. A este órgão caberá: 1) estabelecer as diretrizes gerais do mercado; 2) aprovar o Plano Nacional de Alocação, que define a trajetória dos limites de emissão e as regras de comercialização; e 3) aprovar o plano de aplicação dos recursos arrecadados com o mercado.

Não está certo ainda, porém, qual será o órgão responsável por avaliar as compensações de emissões de carbono das empresas e nem aquele responsável por comercializar as cotas.

No mercado voluntário, ao menos até agora, não há gestão do governo.

Pedro Lovisi/Folhapress

Campari compra marca de conhaque por US\$ 1,2 bi em sua maior aquisição



O Grupo Campari anunciou sua concordância em adquirir a Courvoisier Cognac da Beam Suntory, em um negócio avaliado em pelo menos US\$ 1,2 bilhão. Esta transação representa a maior aquisição na história da renomada fabricante italiana de bebidas.

Com essa operação, a Campari adiciona uma das principais marcas de conhaque ao seu portfólio, ao lado de prestigiadas denominações como Hennessy, da LVMH, e Remy Martin, da Remy Cointreau. O portfólio da Campari, conhecido por incluir o licor homônimo e a marca Aperol, expandirá sua presença nos Estados Unidos, onde a Courvoisier é especialmente forte, assim como na Ásia.

Esta aquisição ocorre em um contexto desafiador para os produtores de conhaque, que enfrentam uma demanda enfraquecida, especialmente nos Estados Unidos, após um período de aumento durante a pandemia. A Remy Cointreau, por exemplo, reportou uma queda significativa de 43% no lucro do primeiro semestre fiscal, refletindo a diminuição nas vendas de conhaque, e prevê uma redução de até 20% nas vendas para o ano em meio a uma desaceleração.

A Campari, que anteriormente adquiriu a produtora de Bourbon dos EUA, Wilderness Trail Distillery, em 2022, busca expandir além de suas ofertas tradicionais, incorporando destilados como tequila e uísques americanos.

A empresa reafirmou sua meta anual de crescimento plano nos lucros ajustados antes de juros e impostos orgânicos, apesar de resultados do terceiro trimestre abaixo das estimativas dos analistas, atribuídos principalmente à alta inflação e condições climáticas adversas durante o verão.

A Beam Suntory, formada pela fusão de destiladores japoneses e americanos em 2014, se destacou pelo aumento da demanda por uísque japonês e Bourbon. A CEO Makiko Ono expressou anteriormente a intenção da empresa em buscar oportunidades de fusões e aquisições totalizando até US\$ 4,9 bilhões nos próximos anos, focando seu portfólio em bebidas relacionadas à saúde.

Bloomberg Línea

Bain Capital compra metade da 1440 Foods, uma aposta no whey protein



A 4x4 Capital, a firma de private equity liderada por Alexandre Médicis em Nova York, concluiu recentemente a venda de 50% da 1440 Foods para a Bain Capital. Essa transação não apenas proporcionará liquidez aos investidores, mas também trará um sócio significativo para fortalecer o empreendimento em meio a um período de rápido crescimento.

Após a conclusão da transação, tanto a 4x4 Capital quanto a Bain assumirão o co-controle da 1440 Foods, com Médicis permanecendo como chairman da empresa.

A 1440 Foods teve sua origem como uma divisão da The Bountiful Company, adquirida pelo KKR em 2017

O argentino que vai comandar a Mondelez no Brasil

A Mondelez anunciou sua nova liderança executiva após a saída de Liel Miranda para a Alpargatas em fevereiro. Maximiliano Cardoso será o novo CEO da operação nacional da empresa, conhecida por marcas como Trident, Bis, Oreo, Lacta e Club Social. Atualmente, Cardoso ocupa a presidência da Mondelez em outros 13 mercados da América Latina. Cardoso liderou a unidade WACAM, que abrange Colômbia, Peru, Equador, Chile, Bolívia, Caribe e América Central. Ele faz parte da equipe da Mondelez desde 2000, ingressando na área de marketing no escritório de

Buenos Aires. O executivo argentino já teve experiências no Brasil, trabalhando em Curitiba e São Paulo entre 2007 e 2009, quando foi responsável pela divisão de biscoitos salgados, e novamente de 2015 a 2017, liderando o negócio de chocolate.

Durante seu período na WACAM, Cardoso elevou a unidade ao status de melhor unidade de negócio da Mondelez International, registrando um “aumento significativo” em receita e participação de mercado. A transição de Miranda, que esteve na empresa por quatro anos, para Cardoso está programada para ocorrer ao longo do mês de janeiro.

Pipeline Valor



por US\$ 1,7 bilhão e posteriormente vendida para a Nestlé em 2021 por US\$ 5,7 bilhões. A Nestlé, concentrada em saúde e alimentos medicinais, optou por não adquirir a divisão de ‘sports and active nutrition’ da Bountiful. Essa divisão foi segregada e vendida para a 4x4.

A principal marca da 1440 Foods é a Pure Protein, a segunda maior marca de barras de proteína nos Estados Unidos, detendo uma participação de mercado de 16%. Quando consideramos o mercado mais amplo de barras (incluindo aquelas de granola e castanha), a Pure Protein está entre as seis principais marcas. Outras marcas significativas no portfólio incluem a MET-rx, cuja barra é

concebida como uma “substituição completa de refeição”, e a Body Fortress, um whey protein em pó.

De acordo com Médicis, nos últimos dois anos, a empresa registrou um crescimento de mais de 20%, elevando a receita de US\$ 430 milhões para mais de US\$ 500 milhões, com o EBITDA aumentando cinco vezes no mesmo período.

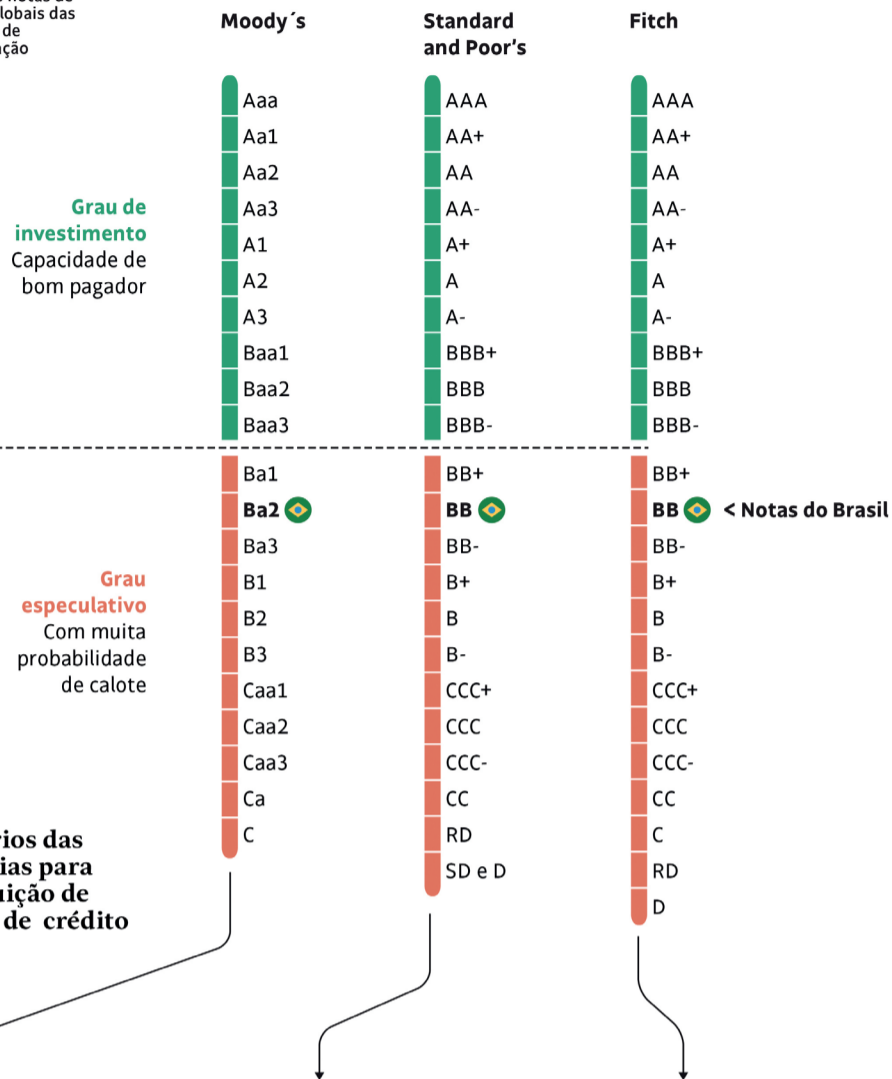
O aumento na receita foi impulsionado pelo aumento nos preços dos produtos, permitindo à 1440 repassar parte dos custos, e pela expansão na rede de distribuição, incluindo a entrada em novos pontos de venda. A empresa também realizou ajustes nas embalagens e lançou novos tamanhos de packs.

Brazil Journal

Gráficos Informativos

Avaliação de risco

Escala de notas de crédito globais das agências de classificação



Critérios das agências para atribuição de notas de crédito

Moody's

Aaa mais baixo risco de crédito
Aa risco de crédito muito baixo
A baixo risco de crédito
Baa risco de crédito moderado
Ba grau especulativo. Há risco de inadimplência mais elevado, particularmente por mudanças adversas nos negócios e na economia
B grau especulativo com elevado risco de crédito
Caa grau especulativo de baixo resultado, sujeito a risco de crédito muito elevado
Ca altamente especulativo, têm baixos resultados, com alguma perspectiva de recuperação do principal e juros
C a classificação mais baixa atribuída pela Moody's, apresenta poucas perspectivas de recuperação
 A Moody's acrescenta modificadores 1, 2, e 3 a cada rating de Aa até Caa. O modificador 1 indica a posição mais alta na categoria, o 2, intermediária, e o 3, a posição mais baixa

S&P

AAA rating mais alto atribuído pela S&P. Devedor tem capacidade extremamente forte para honrar seus compromissos financeiros
AA capacidade muito forte para honrar compromissos
A capacidade forte para honrar seus compromissos, mas é mais suscetível a efeitos adversos de mudanças na economia
BBB capacidade adequada para honrar compromissos, mas condições econômicas adversas podem levar a um enfraquecimento na capacidade de pagamento
BB primeiro grau de rating especulativo. Devedor é menos vulnerável no curto prazo do que os devedores com ratings mais baixos. No entanto, enfrenta grandes incertezas no momento e exposição a condições adversas poderiam levá-lo a uma capacidade inadequada para honrar compromissos
B atualmente tem capacidade para honrar seus compromissos financeiros, mas condições adversas de negócios, financeiras ou econômicas provavelmente prejudicariam a capacidade e a disposição de pagamento
CCC atualmente vulnerável e dependente de condições favoráveis para honrar seus compromissos financeiros
CC devedor está atualmente altamente vulnerável. A avaliação CC é utilizada quando o default ainda não ocorreu, porém a S&P espera que seja praticamente certo
R devedor avaliado como R está sob supervisão regulatória em decorrência de sua condição financeira
SD e D devedor avaliado como SD (default seletivo) ou D está em default em uma ou mais de suas obrigações financeiras, incluindo obrigações financeiras avaliadas ou não. O rating 'D' também será usado quando a Standard & Poor's acredita que o default será geral e que o devedor não conseguirá pagar todas, ou quase todas, as suas obrigações no vencimento

Fitch

AAA mais alta qualidade de crédito, considerado improvável que seja afetada por eventos previsíveis
AA expectativa muito baixa de risco de inadimplência, não é significativamente vulnerável a eventos previsíveis
A qualidade de crédito alta e baixa expectativa de risco de inadimplência. Pode ser mais vulnerável a alterações nos negócios ou na economia
BBB boa qualidade de crédito. No momento, existe baixa expectativa de risco de inadimplência, mas mudanças no cenário podem limitar capacidade de pagamento
BB Primeiro rating especulativo. Há risco de inadimplência mais elevado, no entanto, há alternativas para honrar compromissos
B altamente especulativo. Há significativo risco de inadimplência. Os compromissos estão sendo honrados
CCC risco de crédito substancial. Chance de inadimplência é real
CC risco de crédito muito alto. Alguma inadimplência é provável
C risco de crédito excepcionalmente alto. A inadimplência é iminente
RD inadimplência restrita. Emissor está inadimplente no pagamento de uma dívida
D inadimplência. Emissor entrou com pedido de recuperação judicial ou encerrou suas atividades

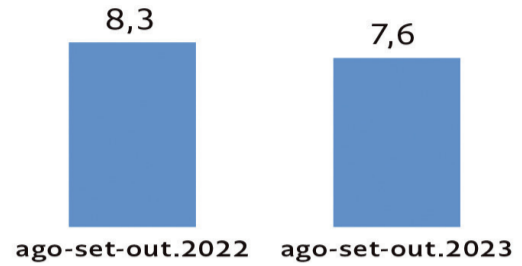
Os ratings de AA a CCC podem ser modificados pela adição de um sinal de mais (+) ou de menos (-) para mostrar a posição relativa dentro das principais categorias de rating

Fontes: Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings

Mercado de trabalho reage em 2023

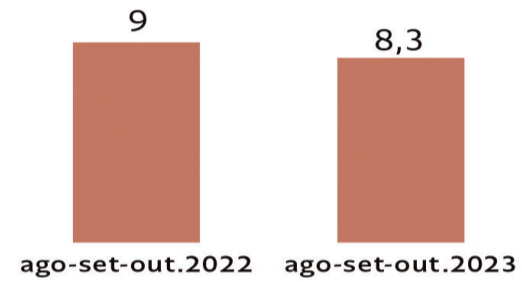
Taxa de desemprego em baixa

Em %



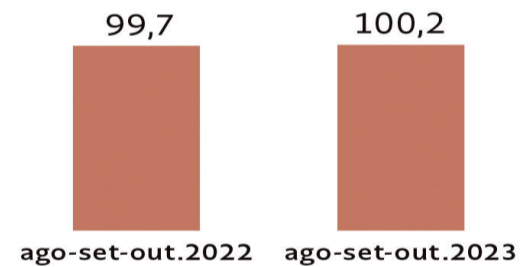
População desempregada em baixa

Em milhões



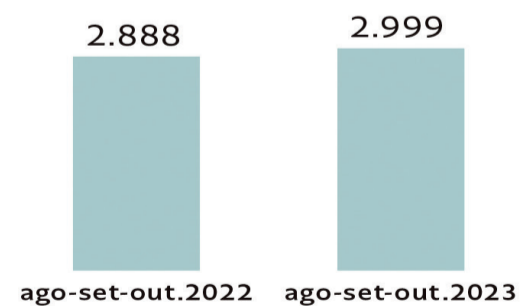
População ocupada com algum tipo de trabalho em alta

Em milhões



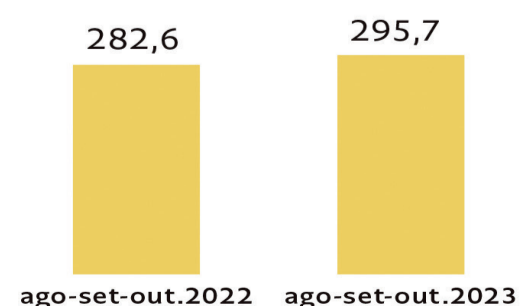
Renda média em alta

Em R\$/mês



Massa salarial em alta

Em R\$ bilhões





Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integrações dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR CODE ao lado

CIP S.A.

CNPJ/MF nº 44.393.564/0001-07 - NIRE 35.300.582.781

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da CIP S.A., com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.485, Torre Norte, 4º andar ("Núcleo" ou "Companhia"), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30/01/2024, às 10:00 horas, exclusivamente de modo digital, por meio da plataforma "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), a qual terá como ordem do dia: **(a)** Reforma do artigo 2º do Estatuto Social, a fim de incluir as seguintes atividades no objeto Social da Companhia: **(i)** a prestação de serviços de tecnologia da informação; **(ii)** prestação de serviços relacionados aos dados processados em seu mercado, incluindo a padronização, classificação, análises, cotações, estáticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, disponibilização de informações, inclusive para atendimento à legislação e regulação vigentes, biblioteca, bem como desenvolvimento, licenciamento, operação e suporte técnico de softwares, sistemas e plataformas de tecnologia da informação; **(iii)** prestar suporte técnico, de mercado, administrativo e gerencial, relacionado ao seu objeto social; **(iv)** desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis; **(v)** desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; **(vi)** suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; **(vii)** serviços de análise de dados e prestação de informações gerais; **(viii)** assessoria e consultoria relacionados a sistemas de tecnologia da informação e combate à fraude; **(ix)** atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica; **(x)** atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; e **(xi)** gestão de ativos intangíveis não financeiros; **(b)** Ratificação da eleição dos membros do Conselho de Administração, os Srs. **Erick Warner de Carvalho** e **Pedro Bramont**, formalizada na Reunião do Conselho realizada em 04.10.2023; e **(c)** Autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à implementação das deliberações constantes da ordem do dia, bem como a ratificação dos atos já praticados pelos administradores neste fim. **Orientações gerais:** O acionista que desejar participar na Assembleia deverá enviar e-mail para o endereço: governancacorporativa@nuclea.com.br preferencialmente, com no mínimo, 48 horas de antecedência, solicitando o link de acesso ao sistema ("Solicitação de Acesso"). A Solicitação de Acesso deverá conter: (i) a identificação completa do acionista, incluindo seu CPF ou CNPJ, e, se for o caso, de seu representante legal; (ii) telefone e endereço de e-mail do solicitante e/ou do procurador; e (iii) cópia simples dos documentos necessários para legitimação e representação, incluindo, no caso de acionistas pessoas jurídicas (a) cópia do último contrato ou estatuto social registrado na junta comercial competente; e (b) da documentação societária que outorgue poderes e representação ("Documentos Necessários"). Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, devendo o instrumento de procuração observar o disposto no artigo 654 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"). As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira. No caso de acionistas pessoas jurídicas, estas poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de o procurador ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. Após a verificação da regularidade dos documentos enviados para participação na Assembleia, a Núcleo enviará ao acionista as instruções para acesso à plataforma eletrônica e participação na Assembleia. Na hipótese de o acionista não receber o link (Teams) de acesso com até 24 horas de antecedência do início da Assembleia, o acionista deverá entrar em contato com a Governança Corporativa, por meio do e-mail: governancacorporativa@nuclea.com.br para que seja prestado o suporte necessário. Na data da Assembleia, o acesso à plataforma digital para participação estará disponível com 30 minutos de antecedência, sendo que o registro da presença do acionista via sistema eletrônico somente se dará mediante o acesso do respectivo acionista, ou seu representante, conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após o início da Assembleia, não será possível o ingresso do acionista, independentemente da realização do cadastro. Assim, a Companhia recomenda que os acionistas acessem a plataforma digital para participação da Assembleia com pelo menos 30 minutos de antecedência. Será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia, e a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. **Orientações para o envio de Boletim de Voto à Distância.** Também será considerado presente a reunião o acionista que enviar boletim de voto à distância que tenha sido considerado válido nos termos deste Edital. O boletim de voto à distância, cujo modelo encontra-se disponível para acesso e impressão endereço seguinte eletrônico: https://www2.nuclea.com.br/Documents/Boletim_Voto_Distancia.pdf deverá ser impresso, preenchido e assinado pelo acionista que desejar participar da assembleia por tal modalidade. O boletim de voto à distância preenchido poderá ser enviado por meio de correio eletrônico (e-mail) ou de carta, sendo que (a) no caso de e-mail, o acionista deve enviar cópia digitalizada, em formato PDF, em conjunto com a digitalização dos Documentos Necessários (acima especificados) para o e-mail governancacorporativa@nuclea.com.br ou (b) no caso de carta, o acionista deve enviar a via física assinada do boletim de voto à distância em conjunto com os Documentos Necessários (abaixo especificados) para o endereço: **CIP S.A. | Núcleo Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.485, Torre Norte, 4º andar, CEP 01452-002, São Paulo, SP. A/c: Governança Corporativa.** Vale ressaltar que os boletins de voto à distância somente serão recepcionados e considerados válidos se recebidos pela Núcleo até o dia 26/01/2024, tendo a Núcleo, em até 2 dias do recebimento de cada boletim de voto à distância, que comunicar: (a) o recebimento do boletim de voto à distância, bem como que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido; ou (b) a necessidade de retificação ou reenvio do boletim de voto à distância ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. Cada acionista poderá retificar ou reenviar o boletim de voto à distância ou os documentos que o acompanham, observado o prazo previsto acima. O envio de boletim de voto à distância não impede o acionista de se fazer presente à Assembleia através da Plataforma Digital e exercer seu direito de participação e votação durante o conclave, caso em que o boletim enviado será desconsiderado. São Paulo, 21/12/2023. **Ede Ilson Viani** - Presidente do Conselho de Administração. (22, 23 e 27/12/2023)

Etze Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 - NIRE 35.300.548.141

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria da Etze Seguros S.A., convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, que realizar-se-á no dia 29/12/23, 14h30, na sede da Cia., Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50, 10º andar, Vl. Nova Conceição, São Paulo/SP, também através de vídeo conferência, com a seguinte ordem do dia: **1)** Considerando a não homologação do aumento de capital deliberado na AGE de 14/12/22, em observação ao que consta no Parecer Eletrônico nº 1589/2023/COAUT/CGRAJ/DIR1/SUSEP e na Nota Jurídica nº 00078/2023/CGAF/PFE-SUSEP-SEDE/PGF/AGU, deliberar sobre a revogação do item "a" da ata da AGE realizada às 16h30 do dia 14/12/22, JUICESP nº 43.963/23-7, por despacho de 27/01/2023 e, retificar as consolidações do estatuto subsequentes; **2)** alterar o Art. 4º do Estatuto Social. São Paulo/SP, 15/12/23. **A Diretoria.** (21, 22 e 23/12/2023)

Fluxo estrangeiro puxa Ibovespa a nova máxima histórica, com 132,7 mil pontos



O Ibovespa emendou o segundo dia consecutivo de ganhos e renovou nesta sexta-feira, 22, o recorde no fechamento, com alta de 0,43%, aos 132.752,93 pontos. Na máxima do dia, chegou a superar a marca de 133 mil pontos pela primeira vez na história. Operadores atribuem a valorização à entrada de investidores estrangeiros na Bolsa brasileira neste fim de ano, com a aprovação da pauta de aumento da arrecadação no Congresso.

Na semana, o Ibovespa acumulou alta de 1,96%, amparado pela expectativa de redução dos juros nos Estados Unidos, pelo avanço da agenda no Congresso e pelo aumento do rating do Brasil pela agência S&P, de BB- para BB. O índice de referência da B3 sobe 4,26% em dezembro e 20,98% desde o início do ano.

Sexta, a entrada de recursos se traduziu em ganhos durante a maior parte da sessão, com o Ibovespa flertando com o terreno negativo apenas brevemente, quando chegou até a mínima de 132.093,76 pontos (-0,07%). Na máxima, avançou até os 133.035,32 pontos (+0,65%), o maior nível nominal da história. Mas, a partir do fim da tarde, moderou a alta, acompanhando os índices em Nova York para o campo negativo.

Segundo o operador de renda variável da Manchester

Investimentos Thiago Lourenço, a entrada de recursos estrangeiros na Bolsa explica o desempenho do Ibovespa hoje. Ele cita os ganhos de Petrobras (+0,96% PN, +1,34% ON), mesmo com a queda em torno de 0,4% dos preços do petróleo, e de grande bancos como Itaú Unibanco PN (+1,59%) e Bradesco (+0,90% PN, +0,80% ON) como evidências do movimento.

“Os grandes papéis que têm maior liquidez e suportam um volume maior de compras são Petrobras, Vale, grandes bancos e algumas elétricas. Quando eles sobem, é rastro de investidor estrangeiro entrando”, diz Lourenço, citando também a queda de 0,53% do dólar nesta sexta-feira, a R\$ 4,8616, como um ponto que sustenta a avaliação. “O gringo está comprando Bolsa como se não houvesse amanhã.”

A continuidade desse rali se explica por uma combinação de fatores domésticos e externos. Aqui, o destaque foi a aprovação pela Câmara, na madrugada de sexta, do projeto de lei que estabelece a tributação de apostas esportivas e de jogos e apostas online, que pode render até R\$ 15 bilhões para o governo. Era uma das apostas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para turbinar as receitas e cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024. IstoÉDinheiro

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8613 / R\$ 4,8619 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,8584 / R\$ 4,8604 *
Turismo - R\$ 4,8809 /
R\$ 5,0609
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,54%
OURO BM&F
R\$ 290,20

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,43%
Pontos: 132.752
Volume financeiro:
R\$ 20,995 bilhões
Majores altas: Casas Bahia ON (5,20%), Alpargatas PN (4,05%), Raízen PN (3,97%)
Majores baixas: IRB Brasil ON (-6,18%), Yduqs ON (-2,79%), Vamos ON (-1,53%)
S&P 500 (Nova York): 0,17%
Dow Jones (Nova York): -0,05%
Nasdaq (Nova York): 0,19%
CAC 40 (Paris): -0,03%
Dax 30 (Frankfurt): 0,11%
Financial 100 (Londres): 0,04%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,09%
Hang Seng (Hong Kong): -1,69%
Shanghai Composite (Xangai): -0,13%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,19%
Merval (Buenos Aires): 0,59%
IPC (México): -0,21%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

Joca Administração e Participações Ltda.

CNPJ nº 12.035.715/0001-69 - NIRE 35.224.309.276

Extrato da Ata da Reunião de Sócio da Sociedade em 01/09/2023

Data/Hora/Local: 01/09/2023, 10hs, na sede. **Convocação e presença:** Dispensada. Face a presença da totalidade dos sócios que representam o capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. **João Carlos Casseb**; Secretária: Sra. **Monnize Proença Cordeiro de Carvalho**. **Deliberações aprovadas:** (1) A redução de capital social, no valor de R\$351.000,00, mediante a desintegração de 50% do terreno e benfeitorias realizadas, denominado unidade autônoma nº 20 do Condomínio Hanga-Hoa III, no Município de Bertoga/SP, possuindo área comum de 231,86 m², área total de 732,34 m², fração ideal do terreno 1, 6461%, pelo valor patrimonial de **R\$ 315.000,00**, cuja integralização constava da 1ª Alteração de Contrato da Sociedade, haja vista que não houve a transmissão efetiva da propriedade, ou seja, com o registro do título translativo da propriedade, registro perante o R1º Cartório de Registro de Imóveis de Santos e consequentemente do cancelamento de 315.000 quotas, por isso manteve-se a propriedade do imóvel no patrimônio do sócio, realizando-se a respectiva devolução do capital ao sócio em razão do Capital excessivo ao exercício da atividade, passando o capital social dos atuais **R\$6.315.267,00** para **R\$6.000.267,00**, dividido em 6.000.267 quotas. Nada mais. SP, 01/09/2023.

Cotação das moedas



| | |
|-----------------------------|--|
| Coroa (Suécia) - 0,4851 | Peso (Chile) - 0,005472 |
| Dólar (EUA) - 4,8619 | Peso (México) - 0,2865 |
| Franco (Suíça) - 5,6838 | Peso (Uruguai) - 0,1235 |
| Iene (Japão) - 0,03415 | Yuan (China) - 0,6818 |
| Libra (Inglaterra) - 6,1829 | Rublo (Rússia) - 0,05335 |
| Peso (Argentina) - 0,006042 | Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3539 |

Negócios

Agora é a vez do Inter mudar a marca



Após a realização do rebranding pelo Itaú, as redes sociais prontamente direcionaram sua atenção ao banco, comparando a nova logomarca com a do Inter – mesmo este último utilizando a cor laranja por um período muito mais longo, pertencendo aos Setubal e Moreira Salles. Uma enxurrada de memes inundou a internet. Questionado sobre tais comparações, João Vitor Menin, CEO do Inter, menciona que o lançamento do Itaú acabou se revelando um “presente” para o Inter. “Surge no momento em que estávamos prestes a anunciar nossa mudança de marca, contribuindo para aumentar a visibilidade”, afirma Menin à NeoFeed. Coinci-

dentemente, o Inter estava em processo de rebranding havia quatro meses, e o lançamento inesperado do concorrente Itaú gerou um burburinho em torno do Inter, que acabou de revelar sua nova marca nas redes sociais e em seu site.

A nova identidade, desenvolvida pelo estúdio de design Polar em colaboração com a empresa de tipografia Plau, apresenta alterações na tipografia e a inclusão de um símbolo, remetendo a um leque representando as sete áreas de atuação do Inter: banking, shopping, investimentos, crédito, seguros, serviços globais e o programa de fidelidade Inter Loop. “Houve uma alteração visual no logotipo, mas também representa a consolidação da marca no

universo dos superapps financeiros”, explica Andrea Nociolini Costa, diretora de marketing do Inter. Menin acrescenta que não se trata apenas de uma mudança, mas sim de “uma evolução e amadurecimento da empresa”.

A cor laranja permanecerá a mesma; as mudanças concentram-se na tipografia e no reforço de conceitos. “Ficou imponente, moderno e tecnológico”, declara Nociolini Costa, explicando que a letra “I” foi mantida reta para simbolizar confiança, os ângulos mais arredondados do “N” simbolizam parceria, enquanto o “T” ascendente representa a otimização da vida financeira. Outros atributos incluem tecnologia e conveniência.

NeoFeed

Mater Dei e Atlântica criam joint venture para hospital de alta complexidade em SP

O Hospital Mater Dei celebrou acordo de investimento e outras avenças em parceria com a Atlântica Hospitais e Participações, empresa do Grupo Bradesco Seguros, para a criação de uma joint venture com objetivo de implementar uma parceria para o desenvolvimento e operação de um hospital geral de alta complexidade na cidade de São Paulo. A Mater Dei, que será a responsável pela operação do hospital, terá 49% da sociedade a ser constituída e a Atlântica terá 51% de participação.

O novo hospital será no bairro de Santana, localizado na zona norte de São Paulo, e terá entre 250 e 300 leitos em uma área de 45 mil m².

Será construído em imóvel de propriedade de empre-

sa da Organização Bradesco, responsável pelo empreendimento e pela locação do prédio, em contrato no formato built to suit.

“Será um hospital de mercado com a presença da marca Mater Dei e representa a entrada da companhia na capital paulista”, diz a empresa. “A Mater Dei, através de toda a expertise adquirida em operar hospitais há mais de 40 anos, terá o papel de gestão médica e administrativa do novo hospital, contando com atendimento das diversas especialidades médicas”, completa.

A conclusão da transação está condicionada aos cumprimentos de condições precedentes usuais em operações desta natureza, dentre elas as devidas aprovações regulatórias.

IstoéDinheiro



Banco do Brasil coloca consórcios no Open Finance através de iniciador de pagamento



O Banco do Brasil permitirá que o cliente contrate consórcios debitando o valor da primeira parcela de contas que possui em outros bancos e instituições financeiras. É a primeira solução do tipo envolvendo consórcios no País, possível através do Open Finance, o sistema de compartilhamento de informações criado pelo Banco Central.

O banco utiliza o BB Pay, produto surgido através da chamada iniciação de pagamentos. Houve uma conexão entre a estrutura e os sistemas de pagamento da BB Consórcios, administradora de

consórcios que é subsidiária do banco. A empresa é líder no setor, com uma carteira administrada de mais de R\$ 116 bilhões em outubro.

“Com a possibilidade de pagar a primeira parcela do seu consórcio via Open Finance, ampliamos as funcionalidades do consórcio, com foco em priorizar a agilidade e a segurança no autoatendimento”, diz o diretor executivo da BB Consórcios, Pablo Favoretto, em nota.

O diretor de Negócios Digitais do BB, Rodrigo Vasconcelos, afirma que o banco tem buscado levar a “cultura” do Open Finance a todo

o conglomerado. “Com isso, somos hoje referência nesse mercado, principalmente pela multiplicidade de aplicações, ineditismo das soluções e percepção de valor pelos nossos clientes e mercado”, diz.

Neste ano, o BB foi considerado a instituição financeira do ano pelo Open Summit Awards em Open Finance, na categoria S1 e S2. Dois casos de uso também ganharam prêmios: a personalização de taxas para pessoas jurídicas, campeã na categoria Uso em Crédito, e o agregador financeiro Minhas Finanças, vencedor em Uso para Pessoa Física.

IstoéDinheiro